

<b>Assunto: Clube Líbano é alvo de disputa judicial</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 3</b>	<b>Data: 19/09/2014</b>

**jornal do  commercio**

# Clube Líbano vai contestar valor do IPTU

**IMPASSE** Entidade e construtora afirmam que o montante é de R\$ 250 mil, e não de R\$ 790 mil. Prefeitura tenta retomar o leilão



**SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS** Títulos do Clube Líbano custam hoje entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil

A diretoria do Clube Líbano Brasileiro, localizado no bairro do Pina, Zona Sul do Recife, e a construtora Conic, que tem projeto de erguer um edifício empresarial no terreno, contestam o valor do IPTU cobrado pela Prefeitura do Recife, e que motivou a execução do imóvel para leilão.

De acordo com o advogado Luis Gallindo, que representa as duas partes, em vez dos R\$ 790 mil estipulados pela prefeitura, o montante seria, no máximo, de R\$ 250 mil. "Os valores estão prescritos, sem contar que existe inconstitucionalidade, segundo o Supremo Tribunal Federal (STF) na cobrança do IPTU progressivo", diz Gallindo.

O leilão deveria ter acontecido na tarde de ontem, no Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, área central da cidade, mas foi suspenso na noite de quarta-feira pelo desembargador Fernando Martins, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), que pediu para avaliar o processo.

Segundo o presidente do Clube Líbano Brasileiro, Fábio Kabbaz, a entidade quer apenas uma nova condição de parcelamento do débito, num valor menor que o apresentado pela prefeitura. "Não estamos nos esquivando do pagamento. Os sócios podem ficar tranquilos, pois não vamos permitir que o clube seja leiloado", explica.

Mas o clima entre os sócios-proprietários do Líbano não é de tranquilidade. Eles prometem contratar um advogado para orientá-los sobre o que fazer para obter ressarcimentos no caso do leilão acontecer. "O título é como uma garantia de que temos direito a uma quantia no caso de venda do imóvel", explica o jornalista Ricardo Carvalho, um dos sócios e organizador do grupo. Os títulos do Clube Líbano custam entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil. "Isso antes da aprovação do empreendimento. Certamente o valor vai ficar bem maior", comenta Fábio Kabbaz.

## ARGUMENTOS

O chefe da Procuradoria da Fazenda Municipal, Francisco Severien, afirmou que vai recorrer da suspensão do leilão ainda hoje, junto ao Tribunal de Justiça. Segundo ele, os argumentos do clube e da construtora não têm sustentação. "Com relação à prescrição da dívida, existem três manifestações do Judiciário rejeitando essa tese, duas do próprio TJPE. Já a inconstitucionalidade foi alegada pela defesa em 2002 e rejeitada em primeira instância. Eles não recorreram da decisão."

O Clube Líbano foi colocado a leilão devido a débitos de IPTU relativos aos anos de 1994 a 1997, num total de R\$ 790 mil. Há ainda a dívida que vai de 1998 até este ano, no valor de R\$ 3,2 milhões, mas que ainda não foi contestada pela prefeitura.

<b>Assunto: Mutirão DPVAT - Voluntários</b>	
<b>Veículo:</b> Jornal do Commercio	
<b>Editoria:</b> Economia	<b>Seção/Repórter:</b> Jc Negócios
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 19/09/2014

**jornal do  commercio**

---

## **Seguro DPVAT**

De segunda a sexta, no hall do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, 200 estudantes de Direito da Faculdade de Olinda serão voluntários no 12º Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais e DPVAT.

<b>Assunto: 4ª Vara do Tribunal do Juri do Recife - Alemão e suíço são presos</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Seção/Repórter:</b>
<b>Página: 2</b>	<b>Data: 19/09/2014</b>

# Alemão e suíço presos seis anos após crime

Seis anos após serem acusados de matar o engenheiro Alisson Pereira, 37 anos, o alemão Hans Hermann e o suíço Alfred Hartner foram presos e encaminhados ao Presídio Anibal Bruno. A detenção se deu em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido na última quarta-feira, quando ambos iriam a júri popular no Fórum Thomaz de Aquino, área central do Recife. Como seus advogados não compareceram, o julgamento foi adiado para o próximo dia 29 pelo juiz Abner Apolinário, da 4ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, para evitar uma fuga do País.

O magistrado havia sido informado que Hans e Alfred estariam se desfazendo de seus bens, suspensos pela Justiça, por isso decretou a preventiva. Ele também determinou que cópias do processo fossem encaminhadas à Defensoria Pública, para que os réus possam ser repre-

sentados por defensores, caso seus advogados voltem a faltar à audiência.

Conforme a assessoria da Polícia Civil, o delegado Darlson Freire, da 1ª Delegacia Seccional, recebeu denúncia de que dois acusados de homicídio estariam no bairro de Maria Farinha, em Paulista, Região Metropolitana, e se dirigiu ao local com sua equipe, prendendo os estrangeiros.

O engenheiro Alisson Pereira foi morto em fevereiro de 2008, no antigo bar (e pousada) Bamboo, em Boa Via-



O engenheiro Alisson Pereira, 37 anos, foi assassinado em 2008

gem, Zona Sul do Recife, de onde Hans era gerente e Alfred, proprietário. Investigações do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) apontaram que eles teriam estrangulado e espancado a vítima até a morte.

Denúncia do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) indicou que o engenheiro entrou em uma discussão motivada por homofobia. Segundo testemunhas, ele teria se descontrolado e até tentou entrar no banheiro feminino do estabelecimento, quando foi contido por Hans e Alfred. Durante a luta corporal, o engenheiro teria recebido uma gravata que quebrou seu pescoço. Funcionários disseram que ele teria morrido ao cair, durante a briga, e bater com a cabeça no chão.

<b>Assunto: Posse dos novos desembargadores</b>	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Programa	<b>Seção/Repórter:</b> Persona
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 19/09/2014



## SOLENE

Caberá ao desembargador Jovaldo Nunes, ex-presidente do TJPE, fazer a saudação aos desembargadores Eudes Prazeres, Carlos Moraes e Fábio Eugênio, que tomam posse solenemente hoje, às 17h, na sala de sessão do TJPE. No rito da cerimônia, cada um deles falará. Em seguida, haverá coquetel no foyer do tribunal.

<b>Assunto: Posse dos novos desembargadores</b>	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Viver	<b>Seção/Repórter:</b> João Alberto
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 19/09/2014

## **DIARIO** de PERNAMBUCO

### **SOLENE**

Caberá ao desembargador Jovaldo Nunes, ex-presidente do TJPE, fazer a saudadação aos desembargadores Eudes Prazeres, Carlos Moraes e Fábio Eugênio, que tomam posse solenemente hoje, às 17h, na sala de sessão do TJPE. No rito da cerimônia, cada um deles falará. Em seguida, haverá coquetel no foyer do tribunal.

<b>Assunto: Conselheiro do CNJ revoga liminar que suspendeu posse de juiz no TRE-PE</b>	
<b>Veículo:</b> Conjur	<b>Data:</b> 19/09/2014
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Conselheiro do CNJ revoga liminar que suspendeu posse de juiz no TRE-PE**

Por entender que não houve irregularidades na sessão que elegeu o juiz Paulo Victor Vasconcelos de Almeida para o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, o conselheiro Fabiano Silveira, do Conselho Nacional de Justiça, revogou sua própria liminar que havia suspenso a posse do juiz. O conselheiro utilizou os vídeos da sessão que elegeu o juiz para concluir que a votação foi legítima. Paulo Victor foi eleito no dia 4 de agosto em votação apertada. Após um empate com a juíza Maria Auri Alexandre Ribeiro, houve uma recontagem de votos e ele venceu por 22 a 21.

Um grupo de desembargadores do Tribunal de Justiça de Pernambuco alegou no CNJ a existência de vícios e nulidades na sessão. Entre as irregularidades apontadas está a suposta falta de fiscalização no procedimento de recontagem de votos em plenário. Eles também garantiram que o número de desembargadores votantes não correspondia à quantidade de votos lidos pela presidência do TJ-PE durante a sessão.

Intimado a se manifestar, o TJ-PE afirmou que o processo de eleição ocorreu de forma democrática e refutou as alegações trazidas pelos requerentes. Diante das diferentes versões para o caso, o representante do CNJ decidiu conceder a liminar no dia 2 de setembro, suspendendo a posse do juiz Paulo Victor no TRE-PE, que estava marcada para o dia seguinte. Além disso, solicitou ao TJ-PE o envio dos DVDs e os CDs com vídeo e áudio da sessão plenária, para melhor instrução do Procedimento de Controle Administrativo.

Ao analisar o material, o conselheiro reconsiderou a decisão anteriormente prolatada. Silveira explicou que a análise das imagens e do áudio da sessão foi particularmente reveladora de pontos que não restaram claros com a simples leitura das notas taquigráficas. Em relação à alegada falta de fiscalização na recontagem de votos, as explicações apresentadas pelo TJ-PE e as imagens da sessão mostram o contrário.

Segundo o conselheiro, fica claro que o presidente do tribunal convidou dois desembargadores para acompanharem a nova leitura das cédulas. Um dos magistrados convidados acompanhou de perto o procedimento, enquanto o outro, um dos autores do PCA, preferiu não fiscalizar a recontagem. Além disso, o vídeo da sessão também permitiu ao conselheiro concluir pela correspondência entre o número de desembargadores votantes e a quantidade de votos lidos na sessão plenária. Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.

PCA 0005169-07.2014.2.00.0000

